



Diário Oficial

Órgão de Divulgação Oficial de Dourados

Fundado em 1999

ANO VIII | Nº 1.929

DOURADOS, MS | SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2006

4 PÁGINAS

Poder Executivo

Editais

EDITAL

MILTON ALVES CASSEMIRO e VALTAIR BIFARONE FELTRIN, torna Público que requereu do Instituto de Meio Ambiente de Dourados – IMAM de Dourados (MS), a Licença Prévia - LP, para atividade de limpeza, secagem, armazenamento, compra e vende cereais, localizada na Av. Dom Bosco, s/n.º, Quadra 01, Lote 31, Distrito de Indápolis, CEP: 79.868-000, no Município de Dourados(MS).

EDITAL

SUZANA SALES PAULA LIMA ME, torna Público que requereu do Instituto de Meio Ambiente de Dourados – IMAM de Dourados (MS), a Autorização Ambiental - AA, para atividade de Comercialização de Estofados, Reformas e conserto de Estofados, localizada na Rua/ Monte Alegre nº 3252 Vila Melo no município de Dourados MS.

EDITAL

EDMAR REIS BELO, torna Público que requereu do Instituto de Meio Ambiente de Dourados – IMAM de Dourados (MS), a Autorização Ambiental - AA, para atividade de VENDA DE LEITOA, CARNEIRO E FRANGO, localizada na Rua/Av. João Eduardo Izidoro, S/N, Distrito de Vila Vargas, no município de Dourados (MS).

Licitações

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO PRESENCIAL N.º 041/2006

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, Estado Mato Grosso do Sul, por intermédio de seu Pregoeiro designado pela Resolução/LC n.º 003, de 02 de fevereiro de 2006, torna público o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de combustível (álcool, gasolina comum e óleo diesel). O Pregoeiro decide declarar as vencedoras dos objetos do certame na seguinte conformidade: Lotes 01 e 02 a empresa VARGAS E PETRÓLEO LTDA; Lote 03 a empresa TAURUS DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA. Não havendo interposição de recurso, o objeto da licitação fica adjudicado aos classificados conforme acima mencionado. Processo n.º 1198/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 07 de dezembro de 2006.

JOSÉ CIRO TEIXEIRA
Pregoeiro

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO PRESENCIAL N.º 043/2006

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, Estado Mato Grosso do Sul, por intermédio de seu Pregoeiro designado pela Resolução/LC n.º 003, de 02 de fevereiro de 2006, torna público o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para realização de exames anatomo-patológico. O Pregoeiro decide declarar vencedora do objeto do certame no Lote 01 a proponente KAZUKO

KAKITANI IGUMA. Não havendo interposição de recurso, o objeto da licitação fica adjudicado ao classificado conforme acima mencionado. Processo n.º 1116/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 13 de dezembro de 2006.

JOSÉ CIRO TEIXEIRA
Pregoeiro

RESULTADO DE JULGAMENTO CONVITE N.º 200/2006

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para execução de serviços de limpeza e desinfecção em caixas de água. Destaca-se como vencedora e assim declarada pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, a proponente EDÍLSON LAURINDO DOS SANTOS – ME. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, alínea “b”, § 6º, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1118/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 06 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EXPEDIENTE

Prefeitura Municipal de Dourados - Mato Grosso do Sul

Agência de Comunicação Popular
Rua Coronel Ponciano, 1.700 - Parque dos Jequitibás
Fone: (67) 3411-7666
E-mail: agcom@dourados.ms.gov.br
CEP.: 79.830-220

Tabela de preço do Diodourados
Exemplar do dia.....R\$ 0,50
Exemplar Anterior.....R\$ 0,60

Visite o Diário Oficial na Internet:
<http://www.dourados.ms.gov.br>

Prefeito
Vice-Prefeito
Procuradoria -Geral do Município
Secretaria Municipal de Agricultura Familiar
Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal de Gestão Pública
Secretaria Municipal de Governo
Secretaria Municipal de Habitação e Serviços Urbanos
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura
Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Saúde
Agência de Comunicação Popular
Fundação Cultural e de Esporte de Dourados
Guarda Municipal
Hospital Universitário
Instituto de Meio Ambiente de Dourados
Orçamento Participativo
Chefia de Gabinete
Assessoria Especial

José Laerte Cecílio Tetila 3411-7661
Albino Mendes 3411-7150
Jovina Nevoletti Correia 3411-7761
Huberto Noroeste dos Santos Paschoalick 3424-0210
Ledi Ferla 3411-7708
Ilton Ribeiro da Silva 3411-7100
Antônio Leopoldo Van Suytene 3411-7606
Luiz Seiji Tada 3411-7131
Dirceu Aparecido Longhi 3411-7105
Erminio Guedes dos Santos 3411-7672
Jorge Hamilton Marques Torraça 3411-7149
Jorge Luis De Lúcia 3411-7788
Mário Cezar Tompes da Silva 3411-7112
João Paulo Barcelos Esteves 3411-7636
José Henrique Marques 3411-7687
Raul Lídio Pedrosa Verão 3411-7701
Manoel Capilé Palhano 3424-5163
Dinaci Vieira Marques Ranzi 3426-5000
José Marques Luiz 3411-7792
Natal Gabriel Ortega 3411-7104
Hernandes Vidal Oliveira 3411-7665
Wilson Valentim Biasotto 3411-7787

Extratos de Contratos**EXTRATO DE CONTRATO Nº 469/06/CLC/PMD****PARTES:**

Município de Dourados

Lajes JM e Comércio de Materiais de Construção

PROCESSO: Carta Convite nº 142/2006.

OBJETO: Execução de adaptações de escolas para acessibilidade física.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Lei n.º 8.666/93 e Alterações Posteriores.

DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:

13.00 – Secretaria Municipal de Educação

13.02 – Fundo Municipal de Educação

12.361.104 – Ampliação Reforma e Construção de Unidades de Ensino.

1.049 – Programa de Valorização do Ensino em Dourados

44.90.51 – Obras e Instalações

44.90.51.04 – Reformas, Ampliações, Melhorias e Adaptações.

VIGÊNCIA: 90 (noventa) dias.

VALOR: R\$ 14.302,64 (quatorze mil, trezentos e dois reais e sessenta e quatro centavos).

DATA DE ASSINATURA: 13 de novembro de 2006.

Secretaria Municipal de Finanças

EXTRATO DE CONTRATO Nº 489/06/CLC/PMD**PARTES:**

Município de Dourados

Arte e Estilo Móveis Ltda.

PROCESSO: Carta Convite nº 143/2006.

OBJETO: Execução de serviços diversos no estúdio da Agecom.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Lei n.º 8.666/93 e Alterações Posteriores.

DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:

02.00 – Agência de Comunicação Popular

02.01 – Agência de Comunicação Popular

04.131.123 – Administração da Agência de Comunicação Popular

2.003 – Programa de Fortalecimento dos Canais de Participação Popular

33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica

33.90.39.06 – Manutenção e Conservação de Bens Imóveis

VIGÊNCIA: 60 (sessenta) dias.

VALOR: R\$ 10.471,10 (dez mil, quatrocentos e setenta e um reais e dez centavos).

DATA DE ASSINATURA: 17 de novembro de 2006.

Secretaria Municipal de Finanças

Outros Atos

Atas**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 01/2006,
DO DIA SETE DE MARÇO DE 2006
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos sete dias do mês de março de 2006, (terça-feira) às 13h30min, ocorreu na Casa dos Conselhos, entidade pertencente à Prefeitura Municipal de Dourados, sito a AV: Joaquim Teixeira Alves, nº 1568 – Fundos, a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Dourados, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros registrados por lista de presença: Maurício Xavier Cury - ABRASEL, Patrícia Cristina Statella Martins - ACED, Otávio Benites Gonçalves - CDL, Devanil Calazans Correia - Convention & Visitors Bureau de Dourados e Região da Grande Dourados, Silmara Dourado Moraes - SEBRAE, Sheila Nunes Pereira - SEMDE, Antônio Carlos de Campos Faria - SENAC, Carolina dos Santos - Sindicato Rural de Dourados, Dores Cristina Grechi - UEMS, Walter Guedes da Silva - UNIDERP; também se fizeram presentes Dalizia Montenário de Aguiar - EMBRAPA, Clarice Zanoni Fontes - EMBRAPA, Ana Paula Villela Dias - ABAV, Ana Luíza de Ávila Lacerda - SEPLAN, e eu, Domitilla Medeiros Arce - SEMDE, que secretariei a reunião. Pauta: Apresentação do Projeto do Pavilhão de Eventos. A Presidente do Conselho, Srª Dores Cristina iniciou a reunião às 13h40min, cumprimentando os todos os presentes, e esclarecendo a pauta da reunião. Ela sugeriu a criação de uma Comissão para verificar o andamento dos projetos relacionados ao turismo e passou a palavra para a Srª Sheila que lembrou que o papel do conselho é fiscalizar. A Srª Sheila pediu apoio dos conselheiros e sugeriu que a discussão tem que ser jogada na imprensa. A Srª Dores solicitou que se faça um levantamento dos contatos dos conselheiros na mídia e a Srª Sheila completou com a sugestão de marcar reunião na Câmara de Vereadores para ter peso político. A Srª Patrícia disse que a reunião deve acontecer na terça-feira e na quinta-feira da mesma semana lançar na imprensa. A Srª Dores falou da questão da presidência, lembrando que o mandato dela já venceu e ela não pode mais continuar com esse compromisso. A Srª Sheila disse para os conselheiros verem os possíveis nomes e já irem articulando. A Srª Patrícia disse que deve ser um empresário por estes serem os maiores interessados. A Srª Silmara sugeriu o Sr. Otávio. A Srª Ana Paula e o Sr. Otávio disseram que nesse momento é impossível assumirem a presidência do Conselho. O Sr. Antônio Carlos disse que vai falar com a diretoria do SENAC sobre a possibilidade dele assumir a presidência. A Srª Sheila disse que o Conselho vai precisar de uma pessoa que faça enfrentamento político. A Srª Patrícia voltou a sugerir que tem que ser um empresário porque ele vivencia a real situação do turismo no seu dia-a-dia e por isso está mais apto. A Srª Dores reforçou que o Conselho deve tomar uma posição mais incisiva e recorrer aos meios de comunicação para cobrar atitudes. A Srª Silmara disse que haverá uma oficina da GEOR (Gestão Estratégica Orientada para Resultados) em 28 de março de 2006 e que na próxima reunião, ela trará os convites. A Srª Dores falou que este evento é uma conquista deste Conselho junto ao SEBRAE de Dourados e Campo Grande e que este evento já aconteceu em Bonito e Ponta Porã (Binacional). A Srª Ana Paula perguntou quem é o público-alvo desse evento e se ele será aberto às Universidades. A Srª Silmara respondeu que são as empresas e o Conselho e que desta vez não haverá participação das Secretarias Municipais nem dos universitários, somente um representante das Universidades será convidado. A Srª Ana Paula indagou sobre o Fórum Estadual de Turismo que aconteceu em Campo Grande e se Dourados participou. A Srª Sheila respondeu que o convite foi enviado propositalmente em cima da hora, com poucos dias de antecedência quando ela já estava com outra viagem marcada. A Srª Sheila solicitou a participação de um membro do Conselho no Fórum. A Srª Ana Luíza disse que estava faltando o Programa Autocod no computador para mostrar o esboço do Projeto do Pavilhão de Eventos. Ela decidiu iniciar a apresentação sem o notebook e relatou os primórdios das negociações: primeiro foi solicitado que o Pavilhão de Eventos e o Centro de Convenções fossem acoplados. A

Srª Ana Luíza disse que o Projeto foi enviado para Brasília, ao Ministério da Integração pela intermediação do Senador Delcídio e seria construído no Parque Arnulpho Fioravante e que a resposta do Ministério veio muito rápida, mas o Projeto ainda não estava totalmente pronto, e teria que ocorrer em outro local por questões ambientais, o COMDAM (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) alegou que o Projeto não servia para o Parque. A Prefeitura conversou com vários proprietários de terrenos, pois teria que adquirir uma área aos projetos. Entre 25 e 30 de dezembro de 2006, o Projeto voltou para o SEPLAN para re-ordenação e sugeriu-se a área ao lado do Estádio Douradão, mas as verbas foram cortadas, o projeto anterior tinha 3600 m² e agora terá 1800m² (50 de frente e 36 de fundo) e será construído somente o Pavilhão. A Srª Ana Luíza disse que o Projeto será entregue hoje à Caixa Econômica Federal para ser avaliado e lembrou que a Caixa é muito criteriosa para evitar superfaturamento e tem vinte dias para analisá-lo. Ela informou que a fachada do Pavilhão foi modificada e que ele será construído de uma maneira que possibilite futura ampliação para os fundos; que a Rua Coronel Ponciano tem um acesso fácil, está próxima à BR 163 e que dá para se alargada, que o problema é o esgoto, não há rede, somente em frente à Prefeitura. A Srª Ana Luíza disse que a ideia inicial foi de construir o Pavilhão no centro geográfico da cidade, analisou-se até os pontos positivos e negativos. A Srª Ana Luíza defendeu que Dourados tende a crescer para o sul, que 30 de março é o limite máximo para a Caixa apresentar a definição, mas talvez o Governo Federal revogue. A Srª Dores perguntou qual é o tamanho do projeto completo. A Srª Luíza disse que o Governo Estadual exige que se faça o desmembramento do terreno, distinguindo o que é do município e o que é do estado e respondeu que o Projeto completo tem 182 m de fundo e 50 ou 60 de frente, totalizando quase 300 m e que há muito espaço para ampliar, fazer estacionamento. A Srª Patrícia perguntou se caberia o Centro de Convenções no espaço existente e a Srª Ana Luíza respondeu que depende do Projeto. A Srª Sheila disse que até então o Turismo não sabia que o Projeto havia mudado e que é complicado se reunir para discutir dessa forma, explicar e mostrar aos Conselheiros como seria o Projeto e porque o Conselho de Turismo não foi chamado para discutir ou ser apresentado ao mesmo. A Srª Sheila revelou que está surpresa, que desde 10 de outubro vem solicitando os documentos e ainda não obteve resposta. A Srª Dores interogou porque as respostas não chegaram até o Conselho. A Srª Ana Luíza disse que há “sub-prefeituras” e que voltou de férias no dia 20 de janeiro e também ficou surpresa com o Projeto de volta a SEPLAN porque esta Secretaria não está mais fazendo projetos. A Srª Sheila disse que o Conselho deve cobrar os projetos e que ela não tem voz para isso. A Srª Ana Paula disse que é uma questão de vontade política e que o Conselho precisa ser respeitado. A Srª Dores lembrou que outro projeto problema é o da Praça Antônio João e que foram enviados ofícios para a SEPLAN e não se obteve resposta. A Srª Sheila disse que em todo projeto encaminhado ao Ministério do Turismo é exigido que se saiba quem é o dono do terreno e que não há respostas do SEPLAN. A Srª Ana Luíza disse que vai levar a reclamação até o Sr. Mário Tompes, mas que as reuniões paralelas existentes atrapalham. A Srª Dores disse que há sete Projetos ligados ao turismo, que o Conselho não recebe informações sobre nada, que os Secretários deveriam apresentar o que há em tramitação. A Srª Sheila disse que é preciso recorrer à imprensa. A Srª Ana Paula disse que o Conselho não é político. A Srª Luíza enfatizou que quando não há interesse político as coisas não andam. A Srª Carolina alegou que o Executivo necessita dos Conselhos para avaliar o que ele está fazendo. A Srª Ana Luíza disse que os Conselheiros são apolíticos para Dourados e que este é o papel dos Conselhos. A Srª Carolina indagou qual é o Conselho que vai barrar a construção do Pavilhão próximo ao Estádio Douradão e completou, nenhum. A Srª Ana Paula disse que os Conselhos olham a comunidade e que se deve tentar administrar bem o que há. A Srª Carolina perguntou até onde vai o poder do Conselho e a Sr. Sheila respondeu que o Conselho é consultivo, o braço direito para qualquer tipo de ação e que a ideia sempre foi fortalecê-lo, que ele tem que ser consultivo, deliberativo e normativo. A Srª Sheila

Atas

defendeu que se o Conselho não tem força política deve-se buscar apoio político. A Srª Ana Luíza disse que não é fácil aplicar a democracia. A Srª Dores falou que só por ter os Conselheiros na reunião já é ótimo, que há vários ideais e que estão num momento de embate para dirimir as dúvidas e que gostaria de saber porque a colega dela, Ana Luíza não respondeu ao ofício e ainda enfatizou que dá para terminar a reunião falando somente de estratégias. A Srª Ana Luíza prometeu a Srª Dores que vai ver o que realmente aconteceu com o ofício. A Srª Dores propôs que os membros passem a se reunir mais de uma vez por mês. A Srª Ana Luíza disse que o que falta é visibilidade na mídia e que o COMDAM tem mais visibilidade que o COMTUR. A Srª Carolina disse que ter equipamentos para as apresentações é o mínimo e que não há esse mínimo. A Srª Dores lembrou que todos são voluntários e que para conseguir o apoio das pessoas tem-se que pedir e não exigir. A Srª Ana Luíza defendeu que para o COMTUR conseguir virar Conselho Deliberativo e Consultivo é preciso ir até a mídia. A Srª Sheila lembrou que no final do ano foi encaminhado ofício ao Sindicato dos

Jornalistas. A Srª Patrícia disse que vai até a Associação verificar como anda a articulação política. O Sr. Calazans disse que deve-se conversar direto com quem resolve e determina as coisas. A Srª Sheila disse que não é falar com quem resolve, o Conselho precisa criar força política. A Srª Ana Luíza lembrou que o Projeto da Usina Velha nem passou pelo Conselho, o Governo Estadual vai decidir tudo, o dono da verba é quem manda. O Sr. Maurício disse que no Conselho há pessoas que representam o melhor do que há de turismo em Dourados, o Conselho é altamente gabaritado, mas é só consultivo e a mídia é o instrumento a ser utilizado, quem sabe alguém possa disponibilizar tempo para agir. A Srª Dores afirmou que a primeira coisa a definir será a presidência, se possível um empresário, e depois ação junto à mídia. Assim, às 15h15min, a Senhora Presidente marcou a próxima reunião para o dia 16 de março às 7h30min da manhã, neste local, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, solicitando a todos que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce. Dourados-MS, 07 de março de 2006.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 02/2006, DO DIA DEZESSEIS DE MARÇO DE 2006 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos dezesesseis dias do mês de março de 2006, (quinta-feira) às sete horas e trinta minutos, ocorreu no Casa dos Conselhos, entidade pertencente à Prefeitura Municipal de Dourados, sito a AV: Joaquim Teixeira Alves, nº 1568 – Fundos, a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Dourados, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros registrados por lista de presença: Maurício Xavier Cury - ABRASEL, Patrícia Cristina Statella Martins – ACED, Otávio Benites Gonçalves – CDL, Drª Lúcia Ferreira S. Brand – OAB, Sheila Nunes Pereira – SEMDE, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Dores Cristina Grechi – UEMS, Walter Guedes da Silva – UNIDERP; também se fizeram presentes Dalízia Montenário de Aguiar – EMBRAPA, Ana Paula Villela Dias – ABAV, Ana Luíza de Ávila Lacerda – SEPLAN, Ângela Maria de Oliveira – ADOART, a convidada Geni Aragão Moraes e eu, Domitilla Medeiros Arce – SEMDE, que secretariei a reunião. Pauta: Apresentação da chapa para presidência do COMTUR. A Srª Presidente iniciou a reunião dizendo que havia alguns informativos a serem feitos. Ela passou a palavra para o Sr. Antônio Carlos que explicou que a diretoria do SENAC não recomendou a atuação dele como Presidente do COMTUR. A Srª Dores pediu que algum membro se manifestasse quanto à presidência do COMTUR. O Sr. Maurício perguntou a Srª Patrícia por que a ACED não assume a Presidência do Conselho. A Srª Patrícia respondeu que não é possível, está fazendo mestrado e freqüentemente precisa se ausentar. A Srª Dores complementou que a ACED está trocando a presidência este ano. A Srª Dores disse que conversou com a Srª Ana Paula e que, se os membros aceitarem, colocarão a proposta em prática: A Srª Dores continuaria interinamente na Presidência por mais três meses, tendo a Srª Ana Paula como vice até encontrar um nome estratégico e poder apresentá-lo ao Conselho, assim este não ficaria sem presidente. Ela lembrou que é preciso ter representação. A Srª Ana Paula disse que o Conselho Municipal de Turismo precisa de todas as pessoas que puderem estar colaborando, não se esquecendo que este é um ano político, que é preciso aproveitar as empresas sem compromisso político. Ela afirmou que não se pode perder o que já foi conquistado e que o Conselho é um compromisso, portanto, tem que ser pessoas que sejam interessadas. A Srª Ana Paula sugeriu ainda, que os Conselheiros convidassem “pessoas fortes”. A Srª Dores disse que como a Srª Ana Paula também faz parte do Convention, ao ir à mídia falar sobre o mesmo, aproveitariam para divulgar o COMTUR. O Sr. Maurício disse que concorda com a estratégia. Ele lembrou que quando sugeriram que ele fosse presidente do Conselho, não se sentiu confortável por ser a segunda reunião que ele participava. Lembrou que o Conselho precisa de alguém com caráter administrativo que tenha conhecimento da história do Conselho para dar maior legitimidade. A Srª Ana Paula disse que quem começou o Conselho foi ela, a Srª Patrícia, a Srª Dores, o Sr. Walter e que há um inventário do histórico. O Sr. Maurício disse que participará das reuniões e futuramente poderia ver a possibilidade de assumir a presidência, que já tem uma certa experiência. A Srª Ana Paula disse que o Sr. Maurício tem conhecimento que colaborou com o Convention e que “sabe bater o pé”, que também ajudou a fundar a ABRASEL em Dourados. A Drª Lúcia disse que três meses é um prazo muito curto, o ideal seria seis meses de presidência interina, que em três meses faz-se muita pouca coisa. O Sr. Otávio afirmou que o Maurício é um nome forte, independente do tempo, e o importante é que ele, além de experiente, está envolvido com o trade. Ele afirmou que o Sr. Maurício pode contar com ele e com a CDL e completou que não é o tempo que determinará, mas o fato de ele conhecer o estatuto. A Srª Ana Paula lembrou que ouviu em um certo lugar alguém exclamando, “temos convention aqui em Dourados?”, e completou que o Conselho já participou de vários Fóruns, que é preciso ter força para sensibilizar os hoteleiros. A Srª Patrícia disse que não sabe qual é a estratégia dos hoteleiros. A Srª Dores respondeu que enquanto a taxa de ocupação estiver entre 70 e 80% continuarão assim, sem participar do Convention. A Srª Sheila lembrou que a maioria dos hotéis são empresas familiares. A Srª Ana Paula disse que precisamos ter o discernimento até ver o Sr. Maurício pronto para assumir. A Srª Dores afirmou que, independente do que o Poder Público pensa a respeito do Conselho, precisamos ter metas e tentar atingi-las independente de projeto de Pavilhão de Eventos e da Praça Antônio João terem passado por aqui, deve-se criar propostas e atuar independente do Poder Público. Ela disse que é preciso imbuir do espírito de planejamento, organizar uma forma de administração autônoma que não dependa deles e lembrou da proposta do Conselho se transformar em Consultivo e Deliberativo, que é necessário armar estratégias e ir à imprensa falar. A Srª Dores propôs que o Conselho se organizasse para trazer a Professora Maruska e realizar um evento em abril, conforme pensado em 2005. A Srª Sheila falou da reunião com o Mário Tompes, que este ligou para o Ilton Ribeiro, o Secretário Interino da SEMDE e marcou uma reunião para falar sobre o desentendimento entre as partes, reconheceu que houve falta de diálogo entre as Secretarias e que não teve tempo para analisar as propostas e que ele precisa esclarecer para o COMTUR – os representantes da

sociedade que ajudam a construir o turismo no Município; que ele pediu para marcar uma reunião para semana que vem para debater e esclarecer o projeto. A Srª Sheila lembrou que o Ministério do Turismo exige que o Conselho Municipal fale o que pensa, portanto, todos os projetos da Prefeitura ligados ao turismo precisam ser discutidos, é o mínimo que o governo pode fazer. A Srª Dores disse que a Srª Sheila conseguiu uma sala na antiga sede da Polícia Federal para realizar as reuniões com o Conselho. A Srª Ana Paula disse que a intenção do conselho não é causar polêmica com o Governo, que só gostaria que eles olhassem para o Conselho, que é convidado para reuniões onde tudo já está decidido. A Srª Dores lembrou do Fórum de Políticas Públicas que foi realizado em 2004 na Universidade, da qual participaram a Câmara Municipal, o Governo Municipal e o Governo Estadual. A Srª Dores disse que combinaram com o Prefeito durante a reunião para que ele mostrasse ao Conselho esses dois projetos. O Sr. Maurício disse que é importante que o Conselho seja revitalizado para se fortalecer. A Srª Patrícia reiterou sobre a importância de se fazer um evento anual ou bienal de políticas públicas para elencar e definir, independentemente do Governo, todas as propostas relacionadas ao turismo. A Srª Sheila disse que conversou com o Mário Tompes sobre a diminuição dos recursos e que não se pode esquecer o Centro de Convenções e lembrou que o Conselho tem contato com a ABRACEF (Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras), que é importante convidar os empresários e a Fundação de Turismo para não deixar morrer a proposta de criação de um espaço importante e assim alavancar o turismo em Dourados. A Srª Sheila disse para quem tiver contato com os empresários tentar convence-los a participar para tentar construir o Centro de Convenções. A Srª Ana Paula lembrou que o Convention de Dourados perdeu vários eventos para Bonito. A Srª Sheila afirmou que o Pavilhão é importante, mas que o Centro de Eventos é primordial, com o Centro, vários eventos virão para Dourados. A Srª Ana Paula se propôs a sentar com os empresários, pois “uma andorinha só não faz verão”. A Srª Ana Luíza disse que ela não foi comunicada sobre a reunião com o Sr. Mário Tompes e que ela é também parte interessada. A Srª Sheila explicou que o convite partiu do próprio Mário Tompes, que convocou o Sr. Ilton Ribeiro, o qual a convidou também para falar sobre o Conselho. A Srª Dores propôs marcar a data para uma reunião com o Sr. Mário Tompes, cuja pauta seriam os sete projetos da SEPLAN ligados ao turismo. A Srª Sheila disse que primeiro deve-se montar uma comissão para falar com o Sr. Mário. Ela lembrou que dentro do Governo há projetos prioritários de longo prazo ligados ao turismo. A Srª Ana Paula perguntou se há como listá-los. A Srª Ana Luíza sugeriu que o Sr. Mário Tompes poderia vir até o conselho para apresentar esses projetos. A Srª Dores perguntou quem gostaria de participar desse acompanhamento inicial, para posteriormente ir até a mídia e num terceiro momento, até a comunidade. A Srª Patrícia disse que não é necessário criar uma Comissão, a Srª Sheila que está ligada ao Governo poderia estar intermediando. A Srª Ana Luíza disse que conhece os projetos de 2005 que continuam nesse ano em pauta por falta de recursos. A Srª Patrícia disse que a prioridade para o Conselho é o Centro de Convenções, que as outras ações serão consequências dessas. A Srª Ana Luíza lembrou que os valores dos projetos foram modificados. A Srª Dores disse que é mais estratégico chamar o Sr. Secretário para esclarecer como anda o desenrolar dos projetos. O Sr. Maurício afirmou que o fato do Pavilhão de Eventos ser prioritário, não exclui o Calçadão. A Srª Ana Luíza disse que o Planejamento Estratégico da Prefeitura prevê orçamento para reforma do Calçadão. O Sr. Antônio Carlos lembrou que é importante conhecer e se possível sugerir novos projetos. O Sr. Otávio disse que o que está em voga é a questão do Poder Público ter permitido divulgação de empresa do Paraguai no ponto de ônibus de um trajeto que está numa travessa e atrapalha o trânsito. Outra questão é a ausência de placas com nomes de rua. O Sr. Otávio defendeu que as coisas precisam acontecer de forma pública e transparente. A Srª Dores disse que deve-se encaminhar aos Secretários cujas Secretarias possuem projetos que interessam ao Conselho, como o SEPLAN e a SEMHSU e o Sr. Walter sugeriu a FUNCED. A Srª Sheila lembrou que a SEMDE é responsável pela Festa do Peixe e pelo Anuário Turístico e que o Sr. Mário é a pessoa mais indicada para apresentar porque ele conhece os projetos. A Srª Ana Luíza disse que é preciso fazer um mapeamento dos projetos e entrar em contato com as Secretarias responsáveis. O Conselho decidiu que estariam presente na reunião com a Srª Ana Luíza, no CAM, dia vinte de março, segunda-feira, às oito horas da manhã para mapear os projetos ligados ao turismo os seguintes Conselheiros: a Presidente, Srª Dores Cristina Grechi, a Srª Ana Paula – ABAV, o Sr. Maurício – ABRASEL, a Srª Patrícia – ACED, a Srª Sheila – SEMDE, o Sr. Antônio Carlos – SENAC e a secretária, Srª Domitilla. A Srª Patrícia disse que é importante estabelecer no ofício que será enviado ao Sr. Mário Tompes quais projetos serão apresentados ao Conselho. A Srª Dores disse que no dia seguinte ela e a Srª Sheila estariam no Fórum Estadual de Turismo em Campo Grande e que passariam as novidades na próxima reunião do Conselho. Assim, após discutir a questão em pauta e fazer os devidos esclarecimentos, às oito horas e cinquenta e oito minutos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente reunião, solicitando a todos que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce. Dourados-MS, 16 de março de 2006.

Atas**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 03/2006,
DO DIA TRINTA DE MARÇO DE 2006
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos trinta dias do mês de março de 2006, (quinta-feira) às 14h na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito, sito a Rua Coronel Ponciano, nº 1700 – CAM (Centro Administrativo Municipal) ocorreu à reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Dourados – COMTUR, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros registrados por lista de presença: Patrícia Cristina Statella Martins – ACED, Nádia Sater Gebara – CMD, Devanil Calazans Correia – Convention & Visitors Bureau de Dourados, Silmara Dourado Moraes – SEBRAE, Sheila Nunes Pereira – SEMDE, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Carolina Aparecida Santos – Sindicato Rural de Dourados, Doris Cristina Grechi – UEMS; também se fizeram presentes Dalízia Montenário de Aguiar – EMBRAPA, Ana Paula Villela Dias – ABAV, Ana Luíza de Ávila Lacerda – SEPLAN, Sandra Noro Carvalho e Ângela Maria de Oliveira – ADOART; os convidados Ilton Ribeiro da Silva – SEMDE, Kátia Rodrigues Fuji – Alphonsus Hotel e eu, Domitilla Medeiros Arce – SEMDE, que secretariei a reunião. Em pauta a Apresentação dos sete Projetos do SEPLAN para 2006 relacionados ao Turismo: Pavilhão de Eventos; Parque Arnulpho Fioravanti; Revitalização da Praça Antônio João; Revitalização do Calçadão da Nelson de Araújo; Projeto complementar do Parque Antenor Martins; Levantamento Altimétrico da Área Rural; Levantamento Cadastral dos Distritos. A Srª Presidente iniciou a reunião saudando a todos os presentes e esclarecendo que a presente reunião ordinária era consequência da reunião extraordinária de dezesseis de março de 2006. A Srª Doris disse que durante a reunião com a Srª Ana Luíza transcorrida em vinte de março de 2006, às oito horas, detectou-se os projetos da Prefeitura Municipal ligados ao Turismo e que posteriormente foi enviado um ofício solicitando o envio da relação dos projetos e respectivas Secretarias responsáveis, cujo ofício já foi respondido pela Srª Ana Luíza. A Srª Doris passou a palavra para o Sr Mário Tompes, o qual agradeceu ao convite e afirmou que os projetos têm por objetivo atender a comunidade. O Sr Mário Tompes se desculpou em função de sua ausência na reunião ordinária do dia sete de março de 2006 e justificou sua ausência esclarecendo que foi marcada uma viagem de última hora para Campo Grande, justamente para resolver a questão do recurso destinado ao Pavilhão de Eventos, a qual foi solicitada pela Caixa Econômica Federal. Assim, o Sr Mário Tompes disse que pediu que a Sr Ana Luíza fosse representá-lo na reunião, porém, a mesma não tinha ainda informações detalhadas sobre esse projeto. A Srª Presidente solicitou que os dois últimos projetos fossem retirados da pauta e apresentados em uma outra ocasião. O Sr. Mário alegou que o Projeto de Revitalização do Calçadão ainda é muito recente para ser apresentado com dados concretos e completou que o Projeto Complementar do Parque Antenor Martins é muito simples: pretende-se torna-lo mais atraente e recuperar a calçada de acesso ao córrego, bem como, trabalhar o paisagismo do lugar. Ele esclareceu que não trouxe o

Projeto porque ainda não está finalizado e que o trará em uma outra oportunidade. O Sr Mário Tompes iniciou a apresentação pelo Projeto Pavilhão de Eventos. Posteriormente, apresentou o Projeto do Parque Arnulpho Fioravanti e, em seguida, o de Revitalização da Praça Antônio João. Após as apresentações do Sr Mário Tompes, a Srª Doris disse aos membros para decidirem se preferiam discutir durante aquela reunião ou depois, em caso de tecer algumas sugestões, principalmente a respeito do Pavilhão de Eventos, lembrando que hoje um Pavilhão não é utilizado apenas para shows e feiras, ele tem um outro prisma, mais amplo. O Sr Mário disse que é de extrema importância ouvir as sugestões dos Senhores Conselheiros, que o recurso foi aprovado e já está em caixa. O Sr Calazans, que trabalha com eventos, disse que é importante analisar com mais tempo. O Sr Mário prometeu que passará uma cópia do projeto com as devidas alterações ao Conselho. A Srª Doris disse que talvez nem seja preciso alterá-lo, talvez apenas alguns detalhes percebidos somente por quem operacionaliza. A Srª Ana Paula defendeu que futuramente poderia ser construído um outro Pavilhão acoplado a um Centro de Convenções, que o Pavilhão que será construído é muito bem vindo e que se deve construir um estacionamento amplo. O Sr Mário disse que será utilizado o estacionamento do Estádio Douradão e também o do CAM. O Sr Mário alegou que a questão que a Srª Ana Paula colocou é interessante e que gostaria de conhecer a opinião dos demais membros. A Srª Patrícia lembrou que é preciso construir um Pavilhão adaptável que atenda a demanda, onde seja possível realizar uma série de eventos, de pequeno, médio e grande porte. O Sr Mário disse que o Complexo de Eventos foi compromisso com o Governo Estadual e o Senador Delcídio, mas que infelizmente conseguiu-se recurso para a construção de apenas um dos dois e ainda bem menor do que previamente solicitado. A Srª Ana Luíza lembrou que foram solicitados R\$12 milhões para a Construção do Complexo, porém foram conseguidos R\$1,5 milhões. O Sr Mário indagou se o conselho quer realmente que o Centro de Convenções esteja junto com o Pavilhão de Eventos. A Srª Ana Luíza lembrou da dificuldade em conseguir terras desapropriadas. A Srª Sheila disse que o papel do Conselho é contribuir e que a preocupação é desenvolver Dourados e região, que a demanda será de toda a região e afirmou que é importante unir forças junto a GEOR (Gestão Estratégica Orientada para Resultados) do SEBRAE. A Srª Doris perguntou se havia alguma colocação com relação ao Parque Arnulpho Fioravanti. O Sr Mário disse que este projeto está na casa dos R\$9 milhões. A Srª Doris indagou quem será o gestor desses parques e defendeu que os conselhos precisam ser ouvidos para darem sugestões. A Srª Patrícia perguntou a respeito da possibilidade de construir-se o CAT (Centro de Atendimento ao Turista) onde hoje é o Posto Telefônico da Praça Antônio João. A Srª Doris avisou que na segunda-feira ela e a Srª Sheila estarão em Campo Grande no Fórum Estadual de Turismo. A Srª Presidenta disse que aguarda a cópia dos projetos, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15h34min, solicitando a todos que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce. Dourados-MS, 30 de março de 2006.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 04/2006,
DE DEZOITO DE MAIO DE 2006
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos dezoito dias do mês de maio de 2006, quinta-feira, às 7h50min na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito, sito a Rua Coronel Ponciano, nº 1700 – CAM (Centro Administrativo Municipal) ocorreu à reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo de Dourados – COMTUR em conjunto com o CMDU – Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros do COMTUR registrados por lista de presença: Maurício Xavier Cury – ABRASEL, Devanil Calazans Correia e Ely Silva de Oliveira – Convention & Visitors Bureau de Dourados, Otávio Benites Gonçalves – CDL, Assis Luiz de Souza – SEBRAE, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Doris Cristina Grechi – UEMS, Maria Dolores Bortolança – UNIGRAN, Clarice Zanoni Fontes – EMBRAPA, Ana Luíza de Ávila Lacerda – SEPLAN, Sandra Noro Carvalho e Ângela Maria de Oliveira – ADOART, Francisco Celso Cáceres – Terminal Rodoviário, Marcos Queiroz – Assessor da Vereadora Margarida Gaigher e eu, Domitilla Medeiros Arce – SEMDE, que secretariei a reunião. Se fizeram presentes, os seguintes Conselheiros do CMDU: Elisângela Dantas da Luz – SEPLAN, Ilton Ribeiro da Silva – SEMDE, Doris Cristina Grechi – Universidades, Daniel Alves dos Santos e Eugênio Mendes – IMAM, Thais Avancini – AEAD, Luiz Antônio Nogueira – Construtoras e a Presidente, Srª Ana Luíza de Ávila Lacerda. Em pauta a Apresentação dos espaços para a Construção do Centro de Convenções e a Formação de uma Comissão para acompanhar o Projeto do Centro de Convenções. A Srª Presidente do COMTUR, Doris Cristina Grechi iniciou a reunião saudando a todos os presentes e explicando a pauta da reunião por meio de um breve histórico das ações empreendidas até agora quanto ao Pavilhão de eventos e ao Centro de Convenções, que na última reunião do COMTUR de 2005, em sete de dezembro, ficou acertado que o município de Dourados seria contemplado com um Complexo de Eventos. Porém, na última reunião, em 30 de março de 2006, os conselheiros diagnosticaram que o terreno disponível, ao lado do Estádio Douradão, não é adequado para a construção do Complexo de Eventos e que seria inviável construir um Complexo sem estacionamento, com o Pavilhão na frente e o Centro de Convenções nos fundos. Assim, a Srª Presidente do COMTUR disse que o maior objetivo da presente reunião era definir o espaço do Centro de Convenções e passou a palavra a Srª Ana Luíza, Presidente do CMDU, que enfatizou que o COMTUR e o CMDU vêm trabalhando em conjunto. Ela frisou que o entrave ao Complexo de Eventos sempre foi à questão da área e apresentou três terrenos para a construção do Centro de Convenções: o do antigo Clube Ubiratan, que é do Governo Federal e onde cogitou-se a construção da Receita Federal; uma área entre a BR 163 e a MS 156, onde seria construído um Pólo de Confeccões; e uma área na Avenida Guaicurus em frente a rotatória que dá acesso ao Hospital Universitário, a qual está a mil metros após o perímetro urbano e o proprietário já demonstrou interesse em loteá-la. A Srª Ana Luíza lembrou que não é interessante para o município expandir o perímetro urbano, mas que o Centro de

Convenções precisa de espaço para estacionamento. A Srª Ana Luíza perguntou ao COMTUR qual das três áreas é a melhor para a construção do Centro de Convenções. O Sr Ilton Ribeiro disse que se deve evitar os vazios urbanos e que esta é uma preocupação da Prefeitura. A Srª Doris alegou que uma construção desse porte forçará o crescimento da região. A Srª Ana Luíza lembrou que os anseios da população são traduzidos pelos Conselhos. O Sr Assis questionou a respeito do terreno do Ubiratan, se ele comportaria o Centro de Convenções e o estacionamento. O Sr Ilton lembrou que uma parte da área do Ubiratan ainda não é da União, o que pode vir a ser um empecilho. O Sr Francisco Celso disse que se o Ubiratan for definido como o melhor espaço, poderá ser solicitado que o Senador Delcídio articule junto ao Governo Federal. O Sr Antônio Carlos perguntou qual seria a área que possibilitaria que o Centro de Convenções fosse construído a curto prazo. A Srª Ana Luíza respondeu que ao lado do Douradão, depois a área onde seria o Pólo de Confeccões entre a BR 163 e a MS 156 e posteriormente a área da Avenida Guaicurus. O Sr Marcos Queiroz disse que o Sr Cláudio Iguma, proprietário da área na Avenida Guaicurus, demonstrou interesse em vendê-la. O Sr Eugênio Mendes afirmou que é preciso discutir caso a caso. A Srª Thais solicitou que os engenheiros de Dourados devem participar da licitação de concorrência, que não deve haver reserva de mercado. A Srª Doris propôs uma predileção de espaços. O Sr Antônio Carlos completou que é preciso avaliar a viabilidade e a vocação da área. A Srª Doris sugeriu elencar as prioridades e disse que o Ubiratan seria viável hoje, mas e daqui a dez anos? O Sr Ilton disse que o prazo máximo para se definir as prioridades e assim conseguir as emendas direcionadas ao turismo é dezenove de maio, ou seja, há apenas um dia para se definir o terreno e encaminhar a proposta ao Ministério do Turismo. Ele lembrou que a contrapartida mínima da Prefeitura é de dez por cento e sugeriu uma reunião com o Prefeito Municipal para verificar qual é o melhor caminho. A Srª Doris disse que enquanto trade turístico e técnica, a área mais viável é a da Avenida Guaicurus. A Srª Thais lembrou da importância de um entorno com vitrine e questionou qual é a proposta urbana do entorno de Dourados e do loteamento próximo ao Estádio Douradão. A Srª Ana Luíza disse que esta se desenhando uma faixa comercial na Rua Coronel Ponciano com um loteamento direcionado para classe média e completou que a expansão urbana induz uma vocação, que um loteamento fechado atrai outro. A Srª Doris disse que a lista de prioridades deve ser concomitante, não excludente. O COMTUR definiu como prioridade a área da Avenida Guaicurus/ sentido Cidade Universitária, pelo cunho técnico e mercadológico; em segundo lugar a área ao lado do Estádio Douradão e em terceiro, o local do antigo Clube Ubiratan e a área entre a BR 163 e a MS 156, onde seria construído o Pólo de Confeccões. Com relação à Comissão para acompanhar o Projeto do Centro de Convenções, definiu-se que será composta pelos Presidentes do COMTUR, Doris Cristina Grechi; do Convention & Visitors Bureau, Ana Paula Villela Dias; do CMDU, Ana Luíza de Ávila Lacerda; pela SEMDE, Sheila Nunes Pereira – Coordenadora de Turismo e pela SEPLAN, Mário César Tompes. Assim, a Srª Presidente do COMTUR agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 09hmin, solicitando a todos que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce. Dourados-MS, 18 de maio de 2006.